



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16377 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 14 - Sociologia da Educação

A Influência do Clima Escolar no Trabalho da Equipe de Gestão

Adriana Norbert Gomes de Araujo - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

A INFLUÊNCIA DO CLIMA ESCOLAR NO TRABALHO DA EQUIPE DE GESTÃO

Neste resumo serão apresentados os resultados de pesquisa de mestrado, concluída em 2024, sobre a influência do clima escolar no trabalho da equipe de gestão em duas escolas da 2ª Coordenadoria Regional Municipal do Rio de Janeiro. Para a coleta dos dados empíricos, o estudo qualitativo envolveu duas fases: uma análise descritiva dos dados da *survey* aplicada nas escolas da referida coordenadoria e um estudo de caso com entrevistas semiestruturadas com as equipes de gestão e parte dos professores e observação. Este tema se insere no campo da Sociologia da Educação, que busca entender de que modo as escolas podem influenciar no rendimento dos alunos, a fim de diminuir o impacto das questões referentes às características socioeconômicas. Um dos fatores é o clima escolar, apontado como um preditor relevante na aprendizagem dos estudantes.

Um dos estudos analisados é o de Alves e Franco (2008), que buscaram compreender como as escolas contribuem para o desempenho dos alunos, levando em consideração variáveis externas, como o contexto socioeconômico dos estudantes. Os autores observaram que há fatores ligados à qualidade escolar que estão além do controle da maioria das escolas públicas e não são de responsabilidade diretamente delas, mas dos sistemas de ensino, como, por exemplo, a infraestrutura, os equipamentos e a disponibilidade de professores. No entanto há fatores relacionados à organização e gestão escolar, aos objetivos pedagógicos e ao clima escolar que dependem principalmente dos sujeitos escolares, podendo influenciar nos seus resultados (Alves; Franco, 2008).

Segundo Oliveira (2018), há tarefas, posicionamentos e iniciativas do diretor que impactam o clima escolar, o trabalho dos professores e os resultados dos discentes (Brito;

Costa, 2010; Oliveira, 2018). Isso ressalta a importância de uma boa equipe de gestão, o que motivou este estudo sobre a relação entre o clima escolar e a gestão escolar. Dessa forma, em uma outra perspectiva, esta pesquisa consistiu em analisar como o clima escolar interfere na rotina do diretor, que se encontra em uma função que o define como uma figura de poder em interação política com os demais profissionais (Souza, 2006).

Em outras palavras, analisou-se a relação entre o clima escolar e o trabalho da equipe de gestão, observando seis dimensões do conceito anteriormente explicado: as relações interpessoais; a colaboração e a coesão docente; a satisfação no trabalho; o clima acadêmico; as regras, sanções e segurança na escola; e a estrutura da escola.

O conceito de clima escolar, derivado do estudo do clima organizacional, refere-se à percepção dos indivíduos sobre o ambiente de trabalho. Pesquisas indicam que cada escola possui um clima específico compartilhado entre profissionais e estudantes, e suas dimensões podem variar conforme o objetivo da pesquisa.

Como o clima escolar é multidimensional, destacam-se as relações interpessoais, que dizem respeito, por exemplo, à percepção da comunidade escolar sobre a qualidade das relações, se são de conflito e/ou engajamento (Moro, 2018; Oliveira, 2018). A colaboração e coesão docente, de acordo com Oliveira (2018), considerada essencial para a qualidade das relações intraescolares, abrange o alinhamento dos profissionais e o comprometimento com o trabalho desenvolvido. Com relação à dimensão de satisfação no trabalho, aborda-se como os profissionais percebem a demanda, seu contentamento com a rotina escolar e a motivação para exercer a profissão.

Já a dimensão do clima acadêmico pode envolver as expectativas da equipe sobre a aprendizagem dos alunos, bem como a influência do ambiente escolar na motivação dos estudantes (Moro, 2018; Oliveira, 2018). A estrutura da escola engloba a qualidade do espaço físico e o acesso à utilização de seus recursos. A dimensão das regras, sanções e segurança na escola abrange elaboração, conteúdo, legitimidade e equidade na aplicação dessas regras e sanções (Moro, 2018).

Os dados encontrados foram organizados em seis categorias, que incluem o contexto das duas escolas e os resultados que ligam cada dimensão do clima escolar às respectivas estratégias de cada equipe de gestão. Em uma dessas categorias, foram expostas algumas das características do perfil socioeconômico dos estudantes, além do reconhecimento social de ambas as escolas, e como isso se manifesta no trabalho das equipes de gestão.

De modo geral, observou-se que, nos diferentes momentos de sua rotina, a gestão escolar não utiliza apenas seus conhecimentos acadêmicos e sua experiência profissional. Notadamente existe uma estrutura cultural, social e política (Lima, 2001; Nóvoa, 1992) que constitui o clima escolar de ambas as escolas e influencia tanto nas tarefas dos diretores quanto de suas equipes.

Palavras-chave: clima escolar; gestão escolar; a escola como organização educativa.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. T. G.; FRANCO, C. A pesquisa em eficácia escolar no Brasil: evidências sobre o efeito das escolas e fatores associados à eficácia escolar. *In: BROOKE, N.; SOARES, J. F. Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 482-500.

BRITO, M. S. T.; COSTA, M. Práticas e percepções docentes e suas relações com o prestígio e clima escolar das escolas públicas do município do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 45, p. 500-510, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782010000300008>. Acesso em: 13 jan. 2023.

LIMA, L. C. *A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica*. São Paulo: Cortez, 2001.

MORO, A. *A construção e as evidências de validade de instrumentos de medida para avaliar o clima escolar*. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

NÓVOA, A. (org.). *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, A. C. P. *Gestão, liderança e clima escolar*. Curitiba: Appris, 2018.

SOUZA, A. R. *Perfil da gestão escolar no Brasil*. 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.